



CAMPANHA SALARIAL 2010/2011

DATA BASE

Sabemos que a construção de uma proposta é um bom caminho para ser trilhado. Estamos praticando esta opção nas últimas reuniões com o RH da AMIB. Porém, é muito importante que todos os companheiros tenham consciência das limitações de avanços que este caminho impõe.

O papel da Direção do METASITA é o de negociar. Toda e qualquer deliberação é de responsabilidade dos trabalhadores.

Fiquem todos preparados!

Nossa expectativa é que ao final da reunião de quarta-feira, 24, tenhamos uma proposta a ser levada à apreciação dos trabalhadores, seja fruto da negociação entre as partes, ou uma oferta feita pelo RH.

Vantagens e desvantagens de construir uma proposta conjunta.

Quais os caminhos que os trabalhadores têm para conquistar uma vida melhor?

Tem o caminho da justiça, que sempre é longo e incerto, quanto ao resultado final. A vantagem é que o trabalhador não se expõe.

O caminho da mobilização é rápido, e sempre

leva a vitórias. Porém, não tem como trilhá-lo sem os companheiros.

Outro caminho é a negociação. Só que depende da boa vontade das partes, e possui duas vias, sempre é preciso ter uma moe-

da de troca. Para tê-la, é preciso contar, com a mobilização eminente dos trabalhadores.

Os patrões sempre pagam bem para não ver uma greve acontecer na sua empresa.

TRABALHADORES x AMIB

Não é a primeira vez que a direção do METASITA, tenta construir uma proposta junto ao RH para ser levada à apreciação dos trabalhadores.

Quando o objetivo é alcançado, como foi o caso da Campanha Salarial de Emergência, as negociações se desenrolam rápido e todos ficam satisfeitos. No meio do ano fica mais fácil negociar pois, o que está em jogo é prática-

mente a PLR. Os itens polêmicos ficam de fora.

Limitações

Construir uma proposta na data base não é uma tarefa fácil. O primeiro critério para se construir uma proposta é que as partes abram mão das questões polêmicas. Por exemplo: Por via negocial, o RH jamais vai abrir mão de manter a jornada de trabalho em turno praticada atualmente, a jornada fixa.

Se for para construir uma proposta, os representantes dos trabalhadores vão ter que abrir mão deste item. Do mesmo jeito, se não for encontrada uma solução para garantir que todas as horas extras, feitas pelos trabalhadores, sejam registradas, e garantido ainda o direito do trabalhador poder optar recebê-la ou folgá-la, dificilmente vamos chegar a um acordo.

ASSEMBLEIA

Convocamos todos os trabalhadores da ARCELORMITTAL INOX, sócios do METASITA ou não sócios, porém, que tenham descontado o Imposto Sindical em nome da Entidade, para uma assembleia na **próxima quarta-feira, 01/12 nos**

quatro horários de sempre 07h30, 13h, 15h30 e 18h, para analisar e deliberar, sobre a proposta para renovação do Acordo Coletivo, ou determinar qualquer encaminhamento para defender os interesses dos trabalhadores.

Se não lutar, nada vai mudar.

PONTAL DO IPIRANGA/ES

MELHOR PACOTE VIRADA DE ANO

PONTAL DO IPIRANGA LINHARES/ES

SAÍDA: 31/12/2010

RETORNO: 02/01/2011

Valor individual: R\$190,00

Forma de pagto: entrada R\$70,00 + 2 parcelas de R\$60,00 (Cheque ou Desconto em Folha para filiados METASITA)

Informações: 3849-9123

TRABALHADOR É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA armada dentro da usina, por parte da vigilância contratada pela AMIB

Dois companheiros descansavam dentro de uma sala, durante o intervalo de refeição, foram abordados pela vigilância contratada pela AMIB, de forma violenta.

Dois vigilantes entraram e colocaram o revólver na cabeça dos dois companheiros que estavam descansando. Outro trabalhador abriu a porta, e também foi abordado e intimidado por um revólver.

Só depois da abordagem violenta e armada, é que foram convidados a se identificarem. Isto feito,

os vigilantes se retiraram do local dando um “cavalinho de pau”, no veículo em que estavam.

Um dos trabalhadores vítima da violência, resolveu não deixar que o caso

ficasse abafado, e deu o grito. Resultado: O TRABALHADOR FOI DEMITIDO.

Todos os envolvidos terão que responder na justiça, por este crime cometido contra o trabalhador.



ELITES BRASILEIRAS

Comentarista da Globo, demonstra todo o ódio das elites brasileiras contra o trabalhador

Ao comentar sobre os acidentes ocorridos durante o feriado o Luiz Carlos Prates, comentarista da RBS retransmissora do sinal da Globo em Santa Catarina, disse que a culpa por tantos acidentes é “deste governo espúrio que permitiu que qualquer miserável tenha um carro, via o crédito fácil”.

Por mais que este comentário nos indigna, ele reproduz a forma como a elite brasileira vê o pobre.

O ex-governador de São Paulo, Claudio Lembo, em uma entrevista

afirmou “Nós temos uma burguesia muito má, uma minoria branca muito perversa”... “Na formação histórica do Brasil. A casa grande e a senzala. A casa grande tinha tudo e a senzala não tinha nada. Então é um drama. É um país que quando os escravos foram libertados, quem recebeu indenização foi o senhor, e não os libertos, como aconteceu nos EUA”. Claudio Lembo pertence aos quadros do DEM.

Já ouvimos de um negociador da Acesita que o trabalhador não pode receber bem pois, se isto

acontecer, ele deixa de trabalhar pois são todos preguiçosos.

Por mais que tentem esconder, a luta de classe está presente no dia-a-dia do povo brasileiro. Não é uma luta surda, porém, só é reproduzida quando os trabalhadores ganham algum round.

Nos consideram tão miseráveis, que julgam capazes de comprar nossa consciência com alguns churrascinhos. O pior é que tem muita gente que cede a este “apelo tentador” e passa a dar razão ao pensamento burguês,



Assédio Moral

Recebemos várias denúncias, que não serem feitas as análises de incidentes, tem gerente passando dos limites.

Há casos, de o trabalhador sair da sala da chefia, arrasado moralmente e psicologicamente, angustiado, chegando às lágrimas. Alertamos aos trabalhadores, que tal atitude é cabível de processo judicial. Qualquer trabalhador que passar por este constrangimento, procure um dos nossos diretores para que possamos tomar as devidas providências.

A época da senzala já passou, apesar de ter gerente doido querendo voltar com a escravidão.

esquecendo o lugar que ocupa nesta luta. O filho de um dos donos da RBS Santa Catarina foi acusado de estupro praticado contra uma menina, que sequer tinha menstruado pela primeira vez, e pelo que sabemos, não deu em nada. O dia que perdermos a nossa capacidade de indignação, podemos entregar nosso bem maior, a vida, para servir de sacrifício para esta burguesia podre continuar se deleitando dos privilégios que estão acostumados.

